



OS DESAFIOS DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MARIA LUIZA CESTO PARUSSOLO; MARINA RIBAS LOSASSO; NAJWA OSMAN;
ANTONY OLIVEIRA SILVA; THAISA GABRIELLE CESTO PARUSSOLO

Introdução: O ritmo do envelhecimento populacional brasileiro vem acelerando de maneira exponencial, algo que está diretamente relacionado com os avanços médicos, a redução da taxa de mortalidade, a diminuição da natalidade e as melhorias nas condições de vida. Diante disso, inúmeras transformações no contexto da saúde coletiva vieram a acontecer, pois o aumento da população idosa requer planejamentos estruturados para a promoção de saúde, longevidade e qualidade de vida. Desse modo, a Atenção Primária à saúde (APS) é o principal cenário para a assistência integral e contínua do público idoso e está intimamente ligada ao Sistema Único de Saúde (SUS), um sistema que enfrenta desafios ligados ao despreparo e desequilíbrio entre oferta e demanda de atendimentos, resultando em carência da população idosa por uma atenção à saúde efetiva. **Objetivo:** Clarificar os desafios que a Atenção Básica (AB) enfrenta quanto à assistência à saúde e fiscalização do envelhecimento saudável da população idosa. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura, em Dezembro de 2024, a partir da base de dados Scielo, utilizando os descritores “Saúde do Idoso” e “Atenção Básica”. Para refinar, foram aplicados os filtros “Coleções - Brasil”, “Idioma -Português” e “Ano de publicação - 2020 a 2024”. A busca resultou em 11 artigos, dos quais 3 foram excluídos após identificar na leitura da íntegra desvio do tema central, restando 8 estudos utilizados na elaboração do trabalho. **Resultados:** Foi evidenciado que, o cuidado da população idosa na atenção primária deve ir além da abordagem individual. Deste modo, identifica-se que as vulnerabilidades do envelhecimento, tais como as limitações físicas, a exclusão social e as dificuldades econômicas, destacam a importância de estratégias preventivas integrativas, como visitas domiciliares e campanhas educativas que busquem capacitar e educar a população idosa com relação à saúde. **Conclusão:** Portanto, conclui-se a necessidade de aprimorar as estratégias de cuidado na APS, com foco na capacitação dos profissionais e no desenvolvimento de estratégias preventivas voltadas à população idosa para a promoção de um envelhecimento saudável e ativo. Sendo assim, é essencial que os profissionais de saúde reconheçam a importância das práticas educativas e o seu papel como difusor da educação em saúde.

Palavras-chave: **SAÚDE DO IDOSO; ATENÇÃO BÁSICA; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; LONGEVIDADE; ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL**